



**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES**

Informações/Esclarecimentos

1. Na Assembleia Geral de 29 de novembro de 2025 um dos pontos da Ordem de Trabalhos era um pedido de autorização para a Direção Nacional fazer um empréstimo de 450.000€, que foi aprovado. Agora vamos realizar uma Assembleia Geral Extraordinária onde vamos pedir autorização para venda de património. **Essa venda de património dispensa o empréstimo dos 450.000€.**

Ou seja, a autorização para o empréstimo de 450.000€ que foi aprovada na última Assembleia Geral deixa de ter razão de ser com a venda do património que estamos a propor.

2. As Propostas que se apresentam no Ponto 1. da Ordem de Trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária devem ser votadas separadamente e os resultados de cada proposta devem constar na Ata.
3. O valor resultante da venda dos três imóveis que constam das propostas apresentadas à Assembleia Geral Extraordinária, será utilizado para pagar a dívida à banca, se possível na totalidade, para reforçar o Fundo de Solidariedade Social e o remanescente, se existir, para investimentos considerados emergentes, designadamente na recuperação do património imobiliário da ASSP que careça de restauro ou de requalificação.

A dívida da Associação em 2016 ascendeu a quase quatro milhões de euros, devido fundamentalmente à construção da Residência de Carcavelos, decidida pela Delegação de Lisboa, com o apoio da DN de então. Hoje ela é de pouco mais de dois milhões de euros, mas tornou-se insustentável. Com o pagamento da dívida à banca, visamos libertar a Associação do peso da dívida e do serviço da dívida, alienando uma parte do património que não cumpre com a finalidade estatutária da ASSP, a favor da sua sustentabilidade e da perenidade que merece.

Em linha com as decisões que forem tomadas na Assembleia Geral, serão adoptadas medidas, em conjunto com as Delegações, favoráveis à sustentabilidade necessária de cada uma delas e da ASSP no seu conjunto.

Direção Nacional